

Vairão



Porto

Jornada

**[6]**25,5 km
± 6h30

➔ 41°10'4" N 8°37'31" W

Jornada 6 | CIDADES E VILAS DO GRANDE PORTO

Vairão ➤ Porto

A sexta etapa do Caminho **começa em Vairão**, junto do Mosteiro de S. Salvador e **termina na cidade do Porto**, junto da Sé. Trata-se de um traçado plano, com uma extensão de 25,5 km e altitude máxima de 116 m e pode ser percorrido em 6h e 30m. Embora a planimetria do terreno não apresente grandes elevações, trata-se de um **percurso predominantemente urbano**, com **grau de dificuldade médio**, pelo que se recomenda uma caminhada atenta, sobretudo na travessia de ruas onde a circulação automóvel existe.

Ao longo deste dia, passará por território de municípios da área metropolitana do Porto, como Vila do Conde, Maia, Matosinhos e Porto. A paisagem é variada, com ambientes de **ruralidade e de urbanidade**. À medida que se avança para sul, o povoamento é mais denso e a urbanidade mais visível. Ao longo de todo o percurso dispõe de logística de apoio, para fazer pequenas pausas.

Durante a sua caminhada pode conhecer elementos essenciais do **património construído**, que marcou a história e o desenvolvimento do território. Igrejas, mosteiros, museus, conjuntos arquitetónicos e núcleos urbanos preservam e valorizam **memórias da história antiga**, mas também expressões da **criatividade cultural e artística** de épocas mais recentes. Terá à sua disposição referências de uma cultura urbana ativa.

Ao sair de Vairão, continuará durante algum tempo pelo território de várias freguesias do concelho de Vila do Conde. Passará junto do **Museu Agrícola Entre Douro e Minho** (dedicado à paisagem e à vida rural do Minho) e da pequena **Capela de Santo Ovídeo**.

Em **Gião**, destaca-se a **Igreja Paroquial**, cuja fachada se caracteriza pelo revestimento de azulejos. No adro, ergue-se um cruzeiro tradicional.

Entre no Concelho da **Maia** pela Freguesia de Moreira, onde se ergue o **Mosteiro do Divino Salvador de**

Moreira, um edifício conventual, construído nos séculos XVI e XVII, com uma imponente fachada maneirista. A capela-mor, com retábulo barroco de talha dourada, é revestida por azulejos de padrão, azuis e amarelos. No interior, a capela mor apresenta altar em talha barroca e revestimento de azulejos. Depois de um pequeno troço por estradas nacionais (N13 e N107) seguirá pela Rua Ponte de Moreira que atravessa sobre o **Rio Leça**.

Continuando sempre na mesma direção, e com o mesmo cenário urbano, o percurso segue pela Rua do Araújo, já em território do Município de Matosinhos. Nesta mesma rua, ergue-se a **Igreja Paroquial de S. Pedro de Araújo**. A fachada tem elementos barrocos e uma grande torre lateral.

Seguindo pela Rua de Gondival, está em **Leça do Balio**, cuja história está ligada ao período da reconquista cristã e da fundação de Portugal. O **Mosteiro de S. Salvador** é o monumento de referência. Fica na Rua Santos Lessa, muito próximo da margem do Rio Leça. Para o visitar, terá de desviar-se do Caminho e percorrer uma distância aproximada de 700 m. Do conjunto monástico que pertenceu à Ordem Militar dos Hospitalários, preserva-se a igreja de três naves, com elementos construtivos de tipo românico e gótico. Trata-se de uma igreja-fortaleza. Na fachada, ergue-se uma grande torre semelhante às torres de menagem dos castelos e todo o exterior do templo apresenta elementos comuns à arquitetura militar. Para além do valor arquitetónico e artístico, é também um lugar de memória associado a figuras históricas. Aqui se realizou o casamento do Rei D. Fernando com D.^a Leonor Teles. Nas imediações, fica a Quinta do Chantre com o seu imponente palácio barroco do século XVIII, atribuído ao arquiteto italiano Nicolau Nasoni.

Se visitou o Mosteiro, deve voltar à Rua de Gondival que se prolonga sucessivamente por uma sequência de vias urbanas. Entre na cidade do **Porto**, onde prosseguirá no mesmo sentido.

Da Rua do Monte de Burgos passará à Rua do Carvalhido que se abre na Praça do Exército Libertador, onde se ergue a **Igreja Paroquial do Carvalhido**, com



fachada barroco-rococó do século XVIII, completamente revestida por composições de azulejos decorativos e historiados, em azul e branco.

Siga pela Rua 9 de Julho até ao Largo da Ramada Alta e continue pela rua Barão de Forester e depois pela extensa Rua de Cedofeita, até à Praça de Carlos Alberto. No cruzamento com a Rua do Carmo, observe o conjunto formado pelas duas igrejas barrocas: **Igreja do Carmo e Igreja da Ordem Terceira**.

Está no **centro da cidade**, onde se ergue um património histórico e artístico, contruído ao longo de séculos. Junto do Jardim da Cordoaria, ergue-se o edifício neoclássico da Reitoria da Universidade, obra projetada no século XVIII pelo arquiteto Carlos Cruz Amarante. Em frente, a **Igreja dos Clérigos**, com a sua grande torre barroca, é obra notável, projetada e construída no século XVIII pelo arquiteto italiano Nicolau Nasoni.

Siga pelo emaranhado de ruas antigas e suba ao **Terreiro da Sé**, terminando junto da **Sé**, cuja origem remonta ao século XII. O monumento merece visita atenta, tal como o **Paço Episcopal**. Do alto do Terreiro da Sé,



➔ 41°08'33.7"N 8°36'43.0"W

vislumbra-se toda **cidade implantada junto ao Rio Douro**, com o seu rio e os seus bairros, construídos nas encostas e espraídos pela frente ribeirinha. A beleza e o valor cultural da cidade estiveram na base da classificação do Centro Histórico do Porto como **Património Mundial da Humanidade**.

